

DVZ recebe equipe de reportagem para informar sobre escorpiões



No último dia 15/05, a DVZ recebeu uma equipe de reportagem da TV Globo, que entrevistou o nosso biólogo Gladyston Costa.

A entrevista foi realizada na biblioteca da DVZ e transmitida ao vivo para todo o Brasil no programa Encontro, abordando o aumento dos casos de acidentes com escorpiões. Gladyston explicou os motivos da proliferação desses animais e orientou sobre os procedimentos de prevenção de acidentes.

A reportagem completa está disponível no link <https://globoplay.globo.com/v/13600497/>



EDITORIAL

O segundo trimestre de 2025 passou, e muita coisa aconteceu na DVZ nesse período!

Nesta edição do Zoonews, mostramos um pouco sobre a participação da bióloga Gisely Toledo (LABZOO) na missão da OPAS para a erradicação da raiva na Nicarágua; a publicação do vídeo do Dia do Morcego nos relatos de experiência da BVS; a campanha de vacinação contra a gripe; a eleição da CIPA DVZ/COSAP; a entrevista do biólogo Gladyston Costa para a TV Globo; na sessão Conte Sua História, conhecemos um pouco da trajetória da nossa colega Leandra Sayuri; um Cantinho Poético com homenagens ao Dia das Mães; além de muitas outras informações importantes para sua vida funcional e cidadania.

Aproveite esta edição e boa leitura!

expediente

Setor de Educação

Hernani Correa Medola
Ivan Leandro Ferreira
Tamara Leite Cortez
Thais Frajuca
Verônica Soares Marques

educacaoemzoonoses@PREFEITURA.SP.GOV.BR
Telefone: 2974-7889

Equipe de Enfermagem realiza vacinação contra gripe na DVZ e COSAP



Entre os dias 14 e 17 de abril de 2025, a Equipe de Enfermagem do Setor de Saúde do Trabalhador da DVZ promoveu a imunização contra Influenza (gripe) para todos os servidores, estagiários e profissionais terceirizados da Divisão de Vigilância de Zoonoses (DVZ) e da Coordenadoria de Saúde e Proteção ao Animal Doméstico (COSAP).

A ação integrou a Campanha Nacional de Vacinação contra a Gripe, contemplando o grupo prioritário da área da saúde e também a atualização do esquema vacinal do trabalhador. No total, 306 pessoas foram vacinadas.

A enfermeira Elisangela Oliveira, responsável pela

condução da atividade, ressaltou os benefícios da vacinação:

“A imunização é uma ferramenta essencial para a prevenção de doenças e redução de complicações graves causadas pela gripe, especialmente entre os profissionais que estão em contato direto com o público e com animais. É um cuidado que protege não só quem se vacina, mas também toda a equipe e a comunidade atendida.”

Elisangela também destacou a dedicação da equipe de enfermagem envolvida na ação e a receptividade dos trabalhadores:

“Foi um trabalho realizado com muito empenho e organização. Nossa equipe se dedicou com profissionalismo e acolhimento, e tivemos uma excelente adesão por parte dos servidores, estagiários e terceirizados, o que demonstra consciência e responsabilidade coletiva com a saúde.”

A ação reafirma o compromisso da SMS/COVISA/DVZ com a promoção da saúde e o cuidado com seus profissionais, contribuindo para um ambiente de trabalho mais seguro e saudável.



Junho vermelho



Conscientização sobre a importância da doação de sangue

No Brasil, aproximadamente 1,4% da população doa sangue, o que representa 14 pessoas a cada mil habitantes e um total de 3.159.774 milhões de doações por ano aos serviços de hemoterapia, segundo dados do Ministério da Saúde (2022).

Esse percentual está dentro da recomendação da Organização Mundial de Saúde (OMS), mas o desafio é manter os estoques de todo o país regulares, sem risco de desabastecimento.

Seguro, o processo inteiro de doação de sangue dura menos de uma hora, retira no máximo 450ml deste tecido líquido vital e pode salvar até quatro vidas. São pessoas que estão passando por tratamentos e intervenções médicas de grande complexidade, como transplantes, procedimentos oncológicos, transfusões e cirurgias, ou com doenças crônicas.

Para ser doador, é necessário observar as restrições em relação ao peso, idade e condições

de saúde:

- ter entre 16 e 69 anos de idade, sendo que a primeira doação deve ter sido feita até 60 anos incompletos. Os doadores com menos de 18 anos devem estar acompanhados pelo responsável;

- pesar no mínimo 50kg;
- estar alimentado, porém sem refeições pesadas (gordurosas) nas três horas que antecedem a doação;

- portar documento oficial e original de identidade com foto e dentro do prazo de validade (RG, carteira profissional, carteira de habilitação).

Onde doar

Na capital, a Associação Beneficente de Coleta de Sangue (Colsan) é responsável pelos hemocentros na rede municipal de saúde, com três pontos de coleta ativos em hospitais municipais que ficam no Tatuapé, Ermelino Matarazzo e Aclimação.

OUTRAS DATAS IMPORTANTES



Abril

- Abril Azul, mês de Conscientização do Autismo
- 02/04 - Dia Mundial e Nacional da Conscientização do Autismo
- 07/04 - Dia Mundial da Saúde
- 08/04 - Dia Mundial de Luta Contra o Câncer
- 14/04 - Dia Mundial da Doença de Chagas
- 24/04 - Dia Mundial de Combate à Meningite
- 24 a 30 - Semana Mundial da Imunização
- 25/04 - Dia Mundial da Luta contra a Malária
- 26/04 - Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial

Mai

- 17/05 - Dia Mundial da Hipertensão Arterial
- 18/05 - Dia Nacional da Luta Antimanicomial
- 18/05 - Dia de Conscientização sobre a Necessidade de Vacina Contra HIV/Aids
- 19/05 - Dia Mundial de Combate à Hepatite
- 25/05 - Dia Internacional da Tireoide
- 28/05 - Dia Internacional de Luta Pela Saúde da Mulher
- 30/05 - Dia Mundial da Esclerose Múltipla
- 31/05 - O Dia Mundial Sem Tabaco

Junho

- * Junho vermelho - doação de sangue
- 02/06 - Dia Mundial de Conscientização dos Transtornos Alimentares
- 03/06 - Dia da Conscientização contra a Obesidade Infantil
- 06/06 - Dia Nacional do Teste do Pezinho
- 09/06 - Dia da Imunização
- 13/06 - Dia Global de Conscientização sobre o Câncer de Pele Não Melanoma
- 13/06 - Dia Internacional de Conscientização sobre o Albinismo
- 14/06 - Dia Mundial do Doador de Sangue
- 18/06 - Dia Mundial de Conscientização do Câncer de Rim
- 21/06 - Dia Nacional de Controle da Asma
- 26/06 - Dia Nacional do Diabetes

Fonte:

<https://bvsmis.saude.gov.br/datas-da-saude/>

Hospital Municipal Dr. Carmino Caricchio (Tatuapé)
 Av. Celso Garcia, 4.815, Tatuapé
 Telefone: (11) 2942-8094/3394-7081
 Segunda a sábado, das 8h às 13h (exceto feriados)
 Estacionamento gratuito por 2h: Rua Síria, 126 – Jet Autoposto

Hospital Municipal Alípio Correa Neto – Ermelino Matarazzo
 Al. Rodrigo de Brum, 1.989
 Telefone: (11) 2545-4652
 Segunda a sábado, das 8h às 13h (exceto feriados)

Hospital do Servidor Público Municipal – Aclimação
 R. Castro Alves, 60 – 4º andar (próximo ao Metrô Vergueiro)
 Telefone: (11) 3277-5303
 Segunda a sábado, das 8h às 12h30 (exceto feriados)

Doe sangue e salve vidas!

*Informações reproduzidas do site da PMSP: <https://capital.sp.gov.br/w/junho-vermelho-conscientiza-sobre-a-importancia-da-doacao-de-sangue>



Eleição da CIPA DVZ/COSAP

No dia 28 de abril, comemora-se o Dia Mundial da Segurança e Saúde no Trabalho, data que reforça a importância de mantermos hábitos e ambientes seguros em nosso local de trabalho.

Em nossa unidade, uma ferramenta essencial na promoção da saúde ocupacional é a CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, cuja eleição para o biênio 2025/2027 foi realizada em abril deste ano.

Ao todo, 164 servidores participaram da votação, sendo 163 votos

válidos e 1 voto nulo. O resultado da eleição foi o seguinte:

Na primeira reunião dos membros eleitos, será definida a composição da chapa, com a distribuição dos cargos que cada representante assumirá.

COLOCAÇÃO	RESULTADO APURAÇÃO	RF	VOTOS TOTAIS	LOCAL DE TRABALHO
1º	Aracelli de Lima	915128-1	23	DVZ
2º	Vanessa Cristina Rocha	759087-3	19	DVZ
3º	Rogério Azuaga	787280-1	19	COSAP
4º	Iamara Altina do Camo Barbosa	716133-6	14	DVZ
5º	Luciana Bastos de Queiroz	806207-2	14	DVZ
6º	Luiz Carlos Barbosa Alves	806762-7	10	DVZ
7º	Alexandra Aparecida da Silva	757411-8	9	DVZ
8º	Adriano Montezuma de Souza	788596-2	7	DVZ
9º	Maritza Pereira do Vale Françoze	798878-8	7	DVZ
10º	Antônio Messias Alves	618729-3	6	DVZ
11º	Jailson Apostolo dos Santos	757567-0	5	DVZ
12º	Gilberto Barbosa dos Santos	787710-2	4	COSAP
13º	Karina Roberta Osório Vendramini	789455-4	4	COSAP
14º	Daniela Massolin dos Santos	797434-5	4	COSAP
15º	Joao Paulo Rocha de Araújo	798384-1	4	COSAP
16º	Rosangela Marisa Pio Fernandes	798506-1	4	COSAP
17º	Marcia Regina Cezario	789479-1	2	DVZ
18º	Antonio Welder do Nascimento Lima	797376-4	2	DVZ
19º	Jobson Rocha Santana Filho	797443-4	2	DVZ
20º	Sigisleide Maria Gomes Nunes	798341-7	2	COSAP
21º	Alex Gomes de Lima Almeida	757505-0	1	DVZ
22º	Eugênio Cerri Neto	787222-4	1	DVZ
-	Claudio Luiz Pereira	704670-7	0	DVZ
	NULO	-	1	-

Dia do Morcego é destaque nos Relatos de Experiência da BVS



A Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) é o resultado da evolução da cooperação técnica em informação em ciências da saúde, conduzida pela BIREME/OPAS/OMS. Trata-se de uma das mais amplas, completas e democráticas plataformas de acesso à informação em saúde disponíveis no mundo. A Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo é uma das colaboradoras, participando ativamente da rede e cooperando para o avanço da saúde pública no Brasil, na América Latina e no Caribe.

Uma das áreas mais acessadas da BVS-SMS é a Relatos de Experiências, dedicada a divulgar narrativas detalhadas sobre práticas, intervenções ou projetos realizados no âmbito da saúde. Essa seção promove boas práticas desenvolvidas na Secretaria da

Saúde, reconhecendo os servidores que as implementam, facilitando a troca de conhecimentos, a aprendizagem contínua e o aprimoramento dos serviços de saúde prestados à comunidade.

A mais recente contribuição ao Relatos de Experiência foi feita pela equipe de Quirópteros do LABFAUNA da DVZ. As biólogas Adriana Ruckert da Rosa e Débora Cardoso de Oliveira estiveram, no mês de fevereiro, na sede da BIREME gravando seus relatos sobre o projeto Dia do Morcego. Essa ação educativa, desenvolvida desde 2014, divulga à população informações sobre os morcegos, valorizando sua importância ambiental e disseminando orientações sobre os cuidados que devemos ter ao lidar com esses animais no nosso cotidiano.

“Foi uma experiência gratificante participar do Relatos de Experiências da BVS-SMS. Pensar que, desde 2014, quando iniciamos o projeto Dia do Morcego no município de São Paulo, mais de 2.500 pessoas, entre adultos e crianças, participaram do evento — a grande maioria com pouco conhecimento e muitas crenças em relação aos morcegos — e saíram com uma percepção positiva sobre esses importantes animais. Esperamos que este relato de experiência possa inspirar outras instituições a realizar também o Dia do Morcego em suas unidades ou municípios, para que mais pessoas possam conhecer os morcegos e sua valiosa contribuição à natureza.”

Débora Cardoso de Oliveira – Bióloga do setor de Quirópteros do LABFAUNA/DVZ

Todos os servidores, profissionais da saúde, da informação, gestores, pesquisadores e demais colaboradores envolvidos em atividades relacionadas à saúde podem contribuir com os Relatos de Experiência — incluindo trabalhos

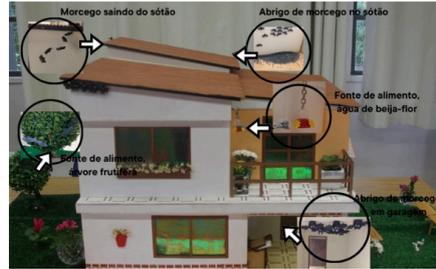
apresentados em eventos, promoção da saúde, prevenção de doenças, gestão de serviços de saúde, políticas públicas, inovações tecnológicas, entre outros. Caso você tenha uma experiência exitosa que queira registrar e compartilhar através da BVS, procure a equipe da Biblioteca da DVZ para que possamos dar andamento ao registro.



Para assistir ao Relato de Experiência acesse o link <https://sms.sp.bvs.br/fontes-relatos-de-experiencias/resource/?id=145>

ou leia o QR Code





MURAL VIRTUAL NGPE/DVZ

Agora você pode receber toda a comunicação do Núcleo de Gestão de Pessoas e Educação da DVZ no seu celular!

Se inscreva no Canal Mural NGPE-DVZ no Whatsapp, ative os alertas e fique por dentro de tudo que acontece da DVZ!



Bióloga Gisely Toledo (LABZOO) participa de missão da OPAS para erradicação da raiva na Nicarágua



Reunião com as autoridades do Ministério da Saúde e representantes da OPAS Nicarágua.



Sou Gisely Toledo Barone, bióloga formada há 24 anos. Tenho especialização em Análises Clínicas e doutorado em Virologia (FMVZ/USP).

Ingressei no serviço público em setembro de 2012 e, desde então, atuo no setor de Raiva do LabZoo, aqui na DVZ. Antes de me tornar servidora pública, trabalhei em laboratórios particulares de

análises clínicas desde o último ano da graduação, em 2000.

Trabalhar no LabZoo me proporciona oportunidades únicas — a mais recente foi o convite para colaborar em uma Missão Técnica na Nicarágua (Misión para seguimiento del programa de eliminación de la rabia canina en Nicaragua), realizada de 10 a 14 de março de 2025. A DVZ, como Centro Colaborador para Zoonoses Urbanas da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), é referência em vigilância da raiva para outros países das Américas, e o LabZoo integra essa colaboração.

Após aceitar o convite da OPAS, embarquei para a Nicarágua em 9 de março. Durante a conexão dos voos, encontrei o Oficial Técnico da PANAF-TOSA/OPAS, Felipe Rocha, que coordenou a Missão Técnica em Manágua, Nicará-

gua. Ainda no aeroporto, conversamos sobre os detalhes da missão e as atividades que seriam realizadas ao longo da semana.

Durante a missão, participei de reuniões com autoridades do Ministério da Saúde, representantes da OPAS na Nicarágua e profissionais do Centro Nacional de Diagnóstico e Referência (CDNR), incluindo os técnicos do laboratório de raiva. Foram abordados temas como atualização epidemiológica, vigilância da raiva, riscos relacionados aos animais e protocolos de profilaxia.

Além das reuniões técnicas, acompanhei o fluxo de recebimento de amostras no CDNR, que recebe cabeças de animais de todo o país para coleta do sistema nervoso central (SNC). Revisei os processos de diagnóstico da raiva em amostras animais — desde a manipulação das cabeças, retirada do

SNC, preparo das lâminas de imunofluorescência direta (IFD) e leitura das lâminas, até a emissão dos laudos.

Visitei o biotério do CDNR para acompanhar a prova biológica (inoculação em camundongos) e sugeri a substituição do procedimento atual pelo isolamento viral em cultura de células (IVCC) — mesma técnica que utilizamos no LabZoo, com a vantagem de oferecer resultados mais rápidos, seguros e sem o uso de animais.

Também acompanhei a capacitação conduzida por Felipe Rocha (PANAF-TOSA/OPAS) aos profissionais do sistema de saúde local, demonstrando a coleta do SNC por forame magno, com o objetivo de fortalecer a vigilância epidemiológica no país.

A experiência de apoiar tecnicamente a Nicarágua na busca pela eliminação da raiva canina foi incrível!



CONTE SUA HISTÓRIA

Leandra Sayuri (LABFAUNA)



Leandra: Ingressei na DVZ em 2012 como bióloga do Labfauna. Iniciei meu trabalho fazendo identificação taxonômica de aracnídeos. No começo, eu tinha receio de manipular as aranhas-armadeiras, que davam cada salto e faziam meu coração disparar! Mas, com o tempo, aprendi a manter a calma e o controle.

Ainda nesse período, além de assumir o setor de aracnídeos junto com o biólogo Sérgio Ferraz, o chefe do laboratório na época, Sandro Marques, me incumbiu de outras três tarefas: organizar e coordenar o Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS), a lavagem dos materiais e o armazenamento de produtos químicos.

Para mim, foi um grande desafio, pois eu não entendia bulhufas (rs) e tive que pesquisar e ler

Nessa edição do Zoo-news conhecemos um pouco da história da nossa colega Leandra Sayuri Isa Hernandez, bióloga do LABFAUNA!

Zoonews: Leandra, muito obrigado por aceitar o convite para participar do ZooNews. Por favor, se apresente!

Leandra: Em primeiro lugar, agradeço imensamente pelo convite! Meu nome completo é Leandra Sayuri Isa Hernandez e tenho 44 anos. Sou casada há um pouco mais de 10 anos com o Fernando e tenho um filho de sete anos chamado Luís Fernando. Sou natural de São Paulo, nascida no bairro do Ipiranga. Trabalho no serviço público há 19 anos.

Zoonews: Com relação à sua carreira e formação, como foi seu processo de escolha da profissão? Onde estudou e com o que

já trabalhou antes de vir para a DVZ?

Leandra: Formei-me em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual Paulista (UNESP), no campus de São José do Rio Preto/SP, em 2003. Quando eu estava terminando a quarta série do ensino fundamental, minha irmã do meio, que estava na quinta série, me disse que eu iria gostar das aulas brilhantes do professor Antônio. Mal sabíamos que as aulas do

professor Antônio seriam minha inspiração para a carreira que eu viria a escolher no futuro! Antes de vir para a DVZ, trabalhei durante seis anos como professora titular de Ciências no ensino fundamental, passando por três escolas do Estado.

Zoonews: Nos conte como você iniciou sua trajetória aqui na DVZ, os trabalhos que já desenvolveu e que atividades desenvolve atualmente.





muita legislação para conhecer, entender e assim elaborar os fluxos para os primeiros Procedimentos Operacionais Padrão (POP) do PGRSS e da lavagem de materiais de laboratório do Labfauna.

Também coordenei os agentes de endemias envolvidos no PGRSS e na lavagem de materiais de laboratório: Josias Teixeira, Marilda Ribeiro e Simone Maria dos Santos, que sempre foram tão solícitos e colaborativos comigo!

Na época, tínhamos um armário de produtos químicos na mesma sala onde os agentes costumavam ficar para guardar as armadilhas utilizadas nas pesquisas entomológicas, recarregar baterias, arma-

zenar insumos etc. Organizei o armário de produtos químicos (conhecido como o armário vermelho) da melhor maneira possível, seguindo as normas de armazenamento seguro. Mesmo os produtos químicos estando em um armário apropriado, antifogo para produtos inflamáveis, o cheiro era muito forte, incômodo e insalubre.

Eu relatava ao Sandro os malefícios de o armário vermelho estar junto com os nossos colegas, o que poderia causar algum problema de saúde devido à volatilidade dos produtos químicos. Então, foi uma vitória quando o Sandro conseguiu alocar o armário vermelho para um local mais apropriado, dentro

do almoxarifado do Labzoo!

Pouco tempo depois, fui trabalhar na Coleção, ao lado dos biólogos Maria Helena Homem de Mello (mais conhecida carinhosamente como Lena) e Marco Otávio.

Toda a base sobre a vigilância em saúde aprendi com a Lena. Ela é uma das pessoas mais importantes para mim, porque foi quem me recepcionou ao chegar ao Labfauna e, mais tarde, tive a honra de trabalhar como parceira na Coleção, na elaboração de relatórios para o Programa de Vigilância e Controle do *Aedes aegypti* e na coordenação da recepção do laboratório. A Lena se aposentou, mas continuamos unidas pela amizade.

Mas foi com o Marco que me aprofundi nos conhecimentos sobre vigilância em saúde e que me ensinou vários “atalhos e macetes” para que eu pudesse ser mais eficiente e prática no serviço de identificação de animais sinantrópicos! Trabalhamos juntos por um pouco mais de uma década e tombamos cerca de 18.000 amostras-testemunho do trabalho de vigilância em saúde advindas de UVIS (Unidades de Vigilância em Saúde), outras instituições e municípios. Trabalhar na Coleção com o Marco mudou muito a minha visão sobre o que podemos fazer para melhorar a saúde das pessoas. É gratificante saber que fiz parte da Coleção, setor que é a base fundamental de um laboratório

de identificação taxonômica que, provavelmente, Brasil afora, só exista aqui na Prefeitura de São Paulo.

A Coleção ficava em um corredor entre duas salas de microscopia antes da reforma predial do Labfauna. Por volta de 2016/2017, houve um Plano de Metas dos 100 Dias da Coordenação de Vigilância em Saúde, no qual o Labfauna conseguiu um contêiner da DVZ que virou o novo espaço da Coleção.

Em 2018, após minha licença-maternidade, retornei às minhas funções, com mais atividades junto ao Marco: identificação de barbeiros e insetos suspeitos, realização da pesquisa parasitológica de conteúdo digestivo de barbeiros para *Trypanosoma cruzi* (agente causador da doença de Chagas) e a notificação dessas atividades no Sistema Chagas da Secretaria Estadual de Saúde.

Tivemos também a oportunidade, no início de 2024, de participar, junto ao setor de Educação/DVZ, de uma oficina para atualização do folheto sobre barbeiros da Série Educativa Fauna Sinantrópica.

No segundo semestre de 2024, uma discussão sobre a importância da guarda de documentos no curso “Introdução à Saúde e Segurança do Servidor e a Utilização de EPIs e EPCs”, ministrado pela Elisângela Nunes e Sônia Maria do NGPE/DVZ, despertou em mim a preocupação com a guarda permanente dos documentos de encaminhamentos de amostras e



dos rascunhos de bancada contendo as identificações das amostras dos técnicos do Labfauna. Conversei com o Marco Otávio e a Julia Vono (coordenadora do Labfauna), que toparam fazermos juntos o primeiro POP de Arquivamento de Documentos. Foram várias reuniões para elaborarmos o POP, e pudemos contar com o apoio do bibliotecário Hernani, que nos deu várias sugestões e indicações de trabalhos e livros sobre as melhores formas de organizar os arquivos físicos e digitalizados.

Recentemente, mais uma vez, pude colaborar em uma capacitação para atualização das funções e melhoria dos procedimentos operacionais para o recebimento de amostras na nossa recepção, junto com

a Julia.

Zoonews: E o que você mais gosta no seu trabalho?

Leandra: Ajudar as pessoas. Tento fazer o meu melhor e fazer direitinho, pois é o que aprendi com meu pai. Ele sempre me falou, desde criança, que “não importa o trabalho que você faz. O importante é que você faça direito!”. Minha mãe e meu irmão sempre me deram coragem para nunca desistir! Minhas irmãs e meu marido sempre me apoiaram em todas as minhas escolhas!

Zoonews: Há alguma história importante, curiosa ou divertida que você queira compartilhar com a gente?

Leandra: Tenho várias histórias, mas vou resumir

a duas:

Em 2013, em uma das primeiras vistorias de aracnídeos de que participei, eu e o Sérgio fomos a um Centro Social na Vila Prudente infestado de aranhas-marrom. Minha vontade era sair correndo com as crianças no colo! Nunca tinha visto tantas aranhas-marrom como havia no sótão daquele Centro Social! Se eu estivesse na Coleção naquela época, com certeza teria pulado de alegria ao ver tantas aranhas “brotando do nada” que poderiam ser utilizadas na confecção de kits didáticos! Essa vistoria me marcou, pois me fez entender e me orgulhar da importância dos nossos trabalhos para a promoção da saúde, prevenção de riscos, orientações e cuidados com as pessoas.

A segunda história é um alerta e um agradecimento: para que todos priorizem a saúde! Faz três anos que comecei a ter alguns problemas de saúde. Mas agradeço a Deus, à minha família, aos colegas do Labfauna (ativos e aposentados), aos de outros setores da DVZ e COSAP, e também àqueles que hoje trabalham em UVIS, por me ajudarem a restabelecer a saúde e continuar minhas atividades no Lab-

fauna. A lista de nomes é extensa para a minha eterna gratidão...

Zoonews: E para o futuro, quais são seus planos e sonhos?

Tenho muitos planos que já estão rascunhados no meu caderno de anotações! Mas, agora, quero dar seguimento e finalização à organização dos arquivos físicos e digitalizados, otimizar os procedimentos operacionais da recepção e ajudar os colegas no que for preciso para mantermos a qualidade do serviço de identificação da fauna sinantrópica... Enfim, sonho com o Labfauna todo “redondinho”, para que possa oferecer um serviço informatizado e de excelência para a saúde da população!



Março Azul

Mês de Prevenção do Câncer de Intestino





Canto Poético

Homenagem às mães

No silêncio das manhãs calmas,
antes mesmo do primeiro passo,
já havia um nome nos guiando,
feito luz, feito abraço.

Elza Nunes de Oliveira, para Elisângela um chão seguro,
Maria Aparecida de Souza Santos, para Jane, olhar pro futuro.
Rosemeire fez de Hernani um gigante,
Maria Dolores faz Júlia brilhar como diamante.

Maria de Fátima Sousa Torres, que ajudou Wênia a crescer,
Ana Alves Bispo faz Fátima se envaidecer.
Mercedes Mouriz Perez ensinou Elisa a enfrentar problemas,
Maria Helena faz Simone se sentir mais plena.

Maria Alice do Vale Pereira, para Maritza, a herança verdadeira,
Aparecida Lério da Silva fortaleceu Alexandra com seriedade e brincadeira.
Elza Madeira do Carmo, que lamara chama de querida,
Maria Helena Caboclo, de Andreia, a verdadeira amiga.

Maria da Penha Lopes fez Rafaela sempre forte.
Rosa Atsuko Isa, para Leandra, trouxe sorte.
Sidneia, presente no coração da Juliana.
Mara, que fez Tamara ser tão humana.

Rosimeire Frajuca fez de Thaís essa querida,
Valdeci Leite Ferreira fez Ivan amar a vida.

Esses nomes não são só registros,
são destinos, são abrigos.
Cada mãe aqui lembrada
é semente eternizada.

Pois no caminho que cada filha(o) trilha,
há uma mãe que ainda brilha.
E as que aqui não mais estão,
lembradas e amadas sempre serão.



*"Poesia Homenagem às mães
De: Ivan Leandro - Setor de Educação"*

Setor de Educação

Suas poesias, contos, crônicas e dicas serão bem-vindas.
E-MAIL : educacaoemzoonos@PREFEITURA.SP.GOV.BR
Telefone: 2974-7889